



AÇÕES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (ATER) NO ÂMBITO DO PNAE – RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTADO DE SC, Epagri.

IDENTIFICAÇÃO

Epagri - Florianópolis, SC. Autores: CALLEGARI, C. R; CALLIARI, A.U.; CASTELANI, L. M.; KOENE, T. T.; PINHEIRO, E.R.; UBA, D.

APRESENTAÇÃO

As ações de ATER da Epagri visam o desenvolvimento sustentável das comunidades e objetivam a valorização de suas tradições e cultura, a qualidade de vida e a permanência no campo. Entre as estratégias de trabalho utilizadas destacam-se o incentivo à produção para o auto abastecimento e o apoio à diversificação das atividades geradoras de renda das propriedades. A ideia é contribuir para a dinamização das economias locais e para a garantia da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). É neste panorama que as ações institucionais de articulação no âmbito do PNAE se inserem. Ainda existem desafios importantes para que a compra da agricultura familiar seja plenamente realizada conforme as diretrizes do PNAE.

DESENVOLVIMENTO

Desde 2009, com a sanção da Lei nº 11.947 e mais fortemente com as disposições das Resoluções do FNDE a Epagri se organizou para desenvolver ações de ATER que contemplem políticas públicas que objetivam a garantia da SAN e o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), entre elas o PNAE. Neste sentido, as principais ações desenvolvidas são: **Internas:** Capacitação dos agentes técnicos de extensão rural. A Epagri desenvolve sua gestão institucional através de Macroprogramas, Programas Técnicos e Áreas Temáticas. Atualmente, o PNAE está inserido no Programa Técnico Gestão de Negócios e Mercados (GNM). Este Programa possui uma equipe multidisciplinar de dez coordenadores regionais que atua capacitando, apoiando e orientando os funcionários. Nela há um núcleo temático, composto por três nutricionistas, responsável por estudar, desenvolver, qualificar e propor melhorias às ações voltadas ao PNAE. **Junto às Entidades Executoras (E.Exs):** Assessoria, capacitação e articulação entre proponentes e



E.Exs; Elaboração de calendários agrícolas municipais específicos da AF; Desenvolvimento de atividades de educação alimentar e nutricional (educadores, escolares, pais, responsáveis e comunidade); Capacitação de merendeiras incluindo trabalhos de resgate à cultura alimentar típica e tradicional; Participação em conselhos de controle social (CAEs e CONSEAs). **Junto aos agricultores:** Sensibilização, motivação e organização de grupos; Assistência técnica para a produção de alimentos saudáveis; Elaboração de projetos e assessoria na legalização de empreendimentos/ agroindústrias. **Junto às organizações de agricultores:** Desenvolvimento de alianças produtivas locais/regionais; Incentivo ao cooperativismo. **Junto à sociedade civil:** Participação na CAISAN Estadual, na formação, como membro convidado, dos Colegiados de Nutricionistas e em eventos como ENCAE, oficinas do FNDE, seminários e capacitações do CECANE-SC e Conferências Regionais de SAN.

RESULTADOS

Estímulo, valorização e incremento de renda para o agricultor familiar; Incentivo à produção limpa, de alimentos regionais e saudáveis; Desenvolvimento e fortalecimento das cadeias curtas de produção e comercialização; Promoção da SAN e do DHAA; Fortalecimento institucional do PNAE, sob um caráter contínuo de planejamento, através da sua inserção como um dos eixos temáticos norteadores para o desenvolvimento de ações no escopo do Programa GNM.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2014 os municípios de SC oficialmente investiram R\$26.373.693,33 (38,81% do recurso do FNDE) na compra direta de produtos da AF. A Epagri esteve, em grande parte dos municípios catarinenses, fortemente presente, na articulação deste processo. Porém, ainda são necessários avanços. A adequação da utilização do recurso oriundo do FNDE para a compra de gêneros alimentícios da AF pela E.Ex. Estado de SC é necessária e urgente. Os mecanismos de logística e a construção da composição do cálculo dos preços de aquisição precisam ser melhor discutidos. Assim como o mapeamento e divulgação da oferta dos produtos industrializados específicos da AF.

Contato: Daniel Uba - Fones: (48) 36655295 e Celular: (47) 88070182